

C. Ciências Biológicas - 8. Genética - 1. Genética Animal

Contribuição para a Citogenética de *Hoplias malabaricus* (Bloch, 1794) capturada na região do médio Paraguaçu-Ba.

Analú Cruz Souza ¹

Soraia Barreto Aguiar Fonteles ¹

1. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

INTRODUÇÃO:

A espécie *Hoplias malabaricus* pertence à família Erythrinidae, conhecida popularmente como traíra, ocorre praticamente em todas as bacias hidrográficas desde a Costa Rica até a Argentina. Espécie carnívora, de comportamento sedentário, corpo cilíndrico, nadadeira dorsal angular, cabeça longa, olhos circulares, boca ampla e mandíbulas proeminentes, é considerada como um conjunto de espécies, e assim, necessita de revisão. Estudos mostram uma grande diversidade cariotípica entre populações diversas de *H. malabaricus*, indicando a ocorrência de diferentes espécies. O que se considera como espécie *H. malabaricus* constitui-se em um complexo de espécies, com cinco citótipos diferentes. Análises populacionais de diferentes bacias hidrográficas mostram uma diversidade cariotípica em termo de números e morfologias cromossômicas em seus complementos diplóides. Por ocupar uma posição básica na filogenia dos vertebrados; ter distribuição ampla e apresentar uma série de peculiaridades citogenéticas, os peixes constituem um grupo ideal para estudos de problemas evolutivos. A citogenética de peixes tem se expandido muito, superando a fase de simples identificação do número e morfologia dos cromossomos, passando a abordar aspectos populacionais em que se analisam tipos distintos de polimorfismos.

METODOLOGIA:

As coletas foram realizadas em Tupiaçu distrito de Cabaceiras do Paraguaçu e na Represa do Rio Paraguaçu-Anjilim, com total de treze espécimes amostrados (9 machos e 4 fêmeas). Os exemplares coletados foram transportados para o laboratório de ictiogenética em baldes com bomba para aeração. Em laboratório foram colocados em um aquário e/ou tanque com aeração constante. Os espécimes foram pesados em balança e medidos com paquímetro, ambos instrumentos com precisão de 0,001g e 0,01mm respectivamente. Foi amostrado uma porção de tecido sanguíneo, músculo, fígado e coração com vistas a formação de um banco de tecidos para a espécie. Para a obtenção das células mitóticas foi utilizada a técnica descrita por Foresti et al., 1981. Após o término da preparação o material foi pingado em lâminas, corado com solução de Giemsa após 24 horas e observado em microscópio óptico.

RESULTADOS:

Os espécimes apresentaram uma variação no peso com média entorno de 278,29 g; e um comprimento mediano de 27,95 cm. O banco de tecidos foi montado com amostras de sangue, músculo, fígado e coração. O número diplóide dos espécimes de *H. malabaricus* estudados variou entre $2n=39$ e $2n=40$. Os cromossomos apresentaram-se em maioria metacêntrico, mas também, foram encontrados cromossomos acrocêntricos. O presente resultado concorda com a hipótese de revisão taxonômica da espécie, a qual apresenta uma variação de número diplóide entre 39 e 42 cromossomos com a ocorrência de vários cariótipos diferentes. Análises populacionais mostraram diversidade de cariomorfos em termos de números e tipos de cromossomos em diferentes Bacias Hidrográficas. Vários cariótipos foram identificados em *H. malabaricus*, o que sugere que a espécie deve ser considerada como um complexo de espécies.

CONCLUSÃO:

A variabilidade cariotípica verificadas nesse estudo revela a necessidade de analisar sistematicamente grupos naturais de peixes, levando em conta sua distribuição geográfica e utilizando ao máximo as facilidades de técnicas

e metodologias disponíveis. Sendo assim, os estudos de citogenética de peixes em *H. malabaricus* capturadas no médio Paraguai devem ser intensificados no intuito de contribuir com os estudos a cerca do complexo de espécie verificado para *H. malabaricus*.

Instituição de Fomento: Fapesb

Palavras-chave: *Hoplias malabaricus*, cariótipo, citogenética.